

Inter Setores **Utilities**

Abril 2023

inter



Fim do período chuvoso com Reservatórios cheios

/ O consumo de energia em fevereiro de 2023 apresentou, segundo a EPE, variação positiva de 2,2% na comparação a/a. No acumulado de 12 meses, o consumo foi de 509.849 GWh, avanço de 1,4% em relação ao período anterior.

/ Os dados prévios para o restante de 2023 apontam para estabilidade ou até possível desaceleração. Entretanto, a CCEE aponta uma evolução no consumo de energia perto de 0,5% para a primeira quinzena de março e o que se mede na carga de energia para Abril, segundo a ONS, é estabilidade na comparação a/a.

/ Por fim, os reservatórios do setor elétrico estão em níveis bem confortáveis, sendo muitos números os melhores desde 2012, principalmente para o subsistema sudeste/centro-oeste, que é o maior.

Para mais informações, confira o relatório.

Ticker	Preço Alvo	Preço Atual	Upside	Rating
AESB3	17	10,48	62%	C
ALUP11	33	26,72	24%	C
CMIG4	14	12,37	13%	N
CSMG3	17	16,49	3%	N
EGIE3	48	40,85	18%	C
ENBR3	26	22,19	17%	N
EQTL3	33	28	18%	C
MEGA3	15	8,36	79%	C
SAPR11	29	18,8	54%	N
SBSP3	65	47,82	36%	C
TAAE11	40	34,91	15%	N
TRPL4	28	22,23	26%	N

Rafael Winalda, CNPI-P
rafael.borges@bancointer.com.br

*Fechamento: 18/04/2023.





Consumo



Reservatórios



Geração



Preço



Consumo

inter

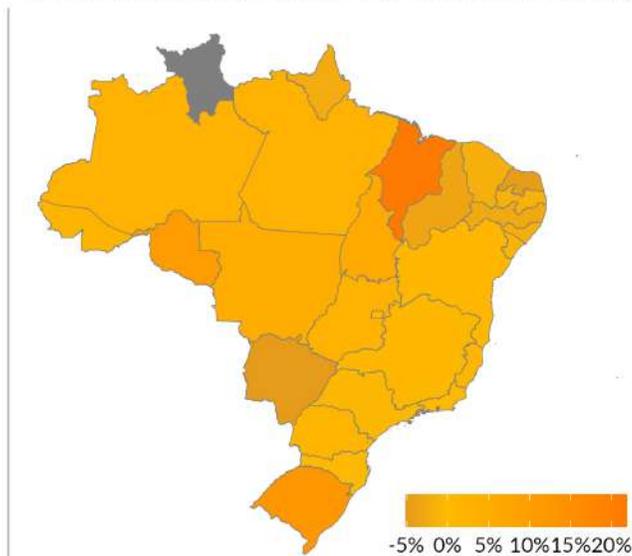
Consumo e carga de energia

Consumo de energia cresce 2,2% a/a em fevereiro

/ Segundo os dados oficiais da EPE, o consumo de energia no mês de fevereiro foi de 42.897 GWh, expansão de 2,2% a/a. As regiões Norte e Nordeste foram as que lideraram o crescimento, com 6,7% e 6,9% de aumento, respectivamente. O segmento Residencial foi o que obteve a maior evolução com uma ampliação de 5,0% a/a. As classes Comercial e Industrial também apresentaram desempenho superior em relação a fevereiro de 2022 com consumo avançando 1,5% e 2,3%, respectivamente.

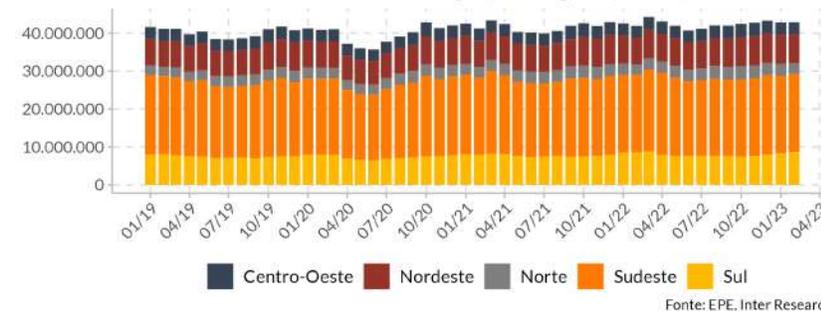
/ Para 2023, devemos ver desaceleração no consumo de energia, com as taxas de crescimento menores ao longo do ano, devido ao cenário macro mais desafiador e desaceleração da atividade.

Varição do consumo de energia por estado
Dados até 02/02/2023, acumulado 12 meses vs 12 meses anterior



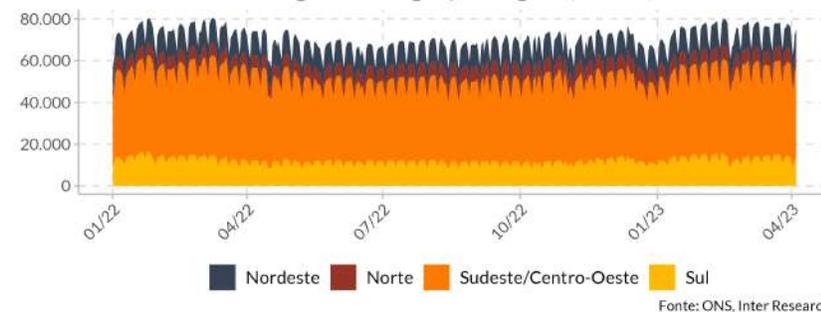
Fonte: CCEE

Consumo de energia por região (MWh)



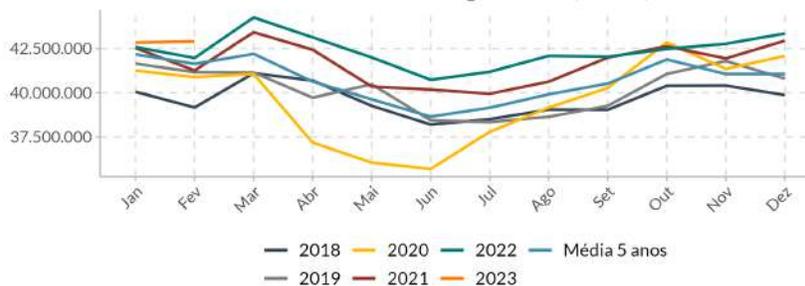
Fonte: EPE, Inter Research

Carga de energia por região (MWm)



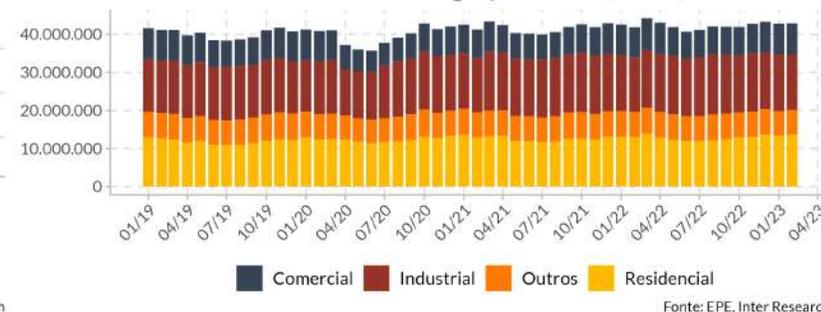
Fonte: ONS, Inter Research

Consumo de energia Brasil (MWh)



Fonte: EPE, Inter Research

Consumo de energia por classe (MWh)



Fonte: EPE, Inter Research



Reservatórios

inter

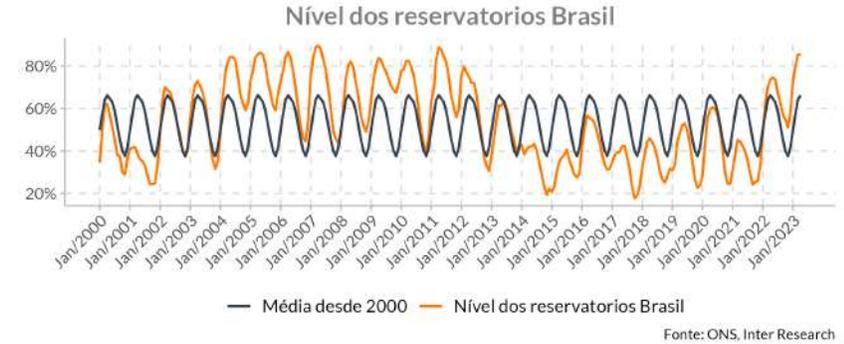
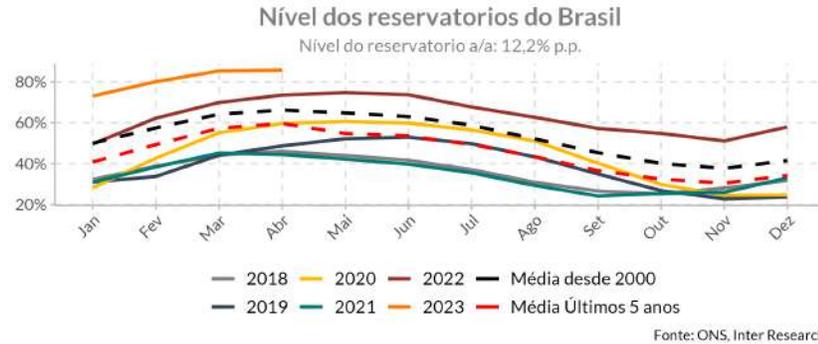
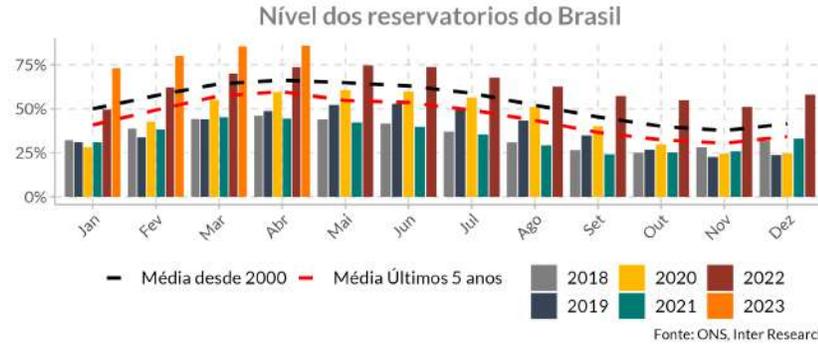
Nível dos Reservatórios Consolidado

Crise hídrica é água do passado.

/ O período chuvoso no Brasil – que se estende do final de outubro/início de novembro até o fim de março – e no qual a vazão dos rios aumenta, recuperando o nível de armazenagem dos reservatórios, foi levemente acima da média histórica em diversas regiões do Brasil, mas bem acima do anos recentes.

/ Devido ao atual excelente período chuvoso, o mês de março encerrou o nível de reservatórios com 85% da capacidade, sendo o melhor março desde 2011. Os dados de abril até o momento mostram os níveis em torno de 84%.

/ O quadro deve permanecer ao longo de 2023, tornando a crise hídrica águas passadas.

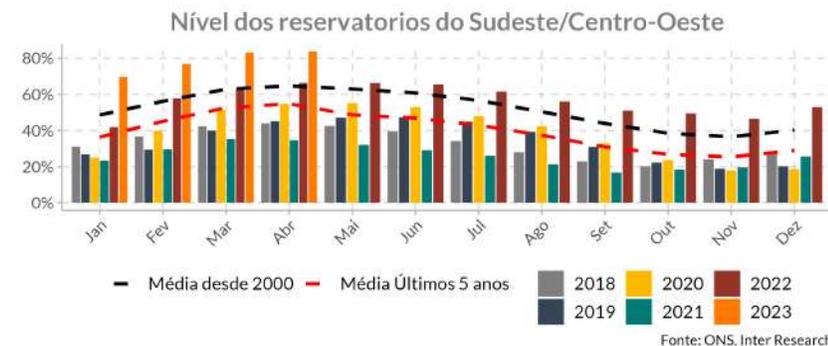
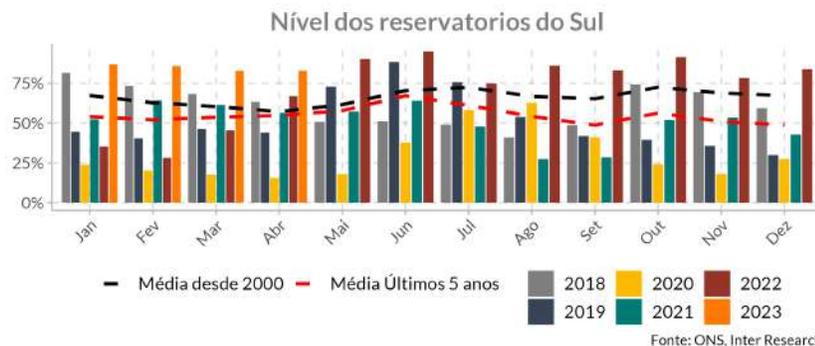
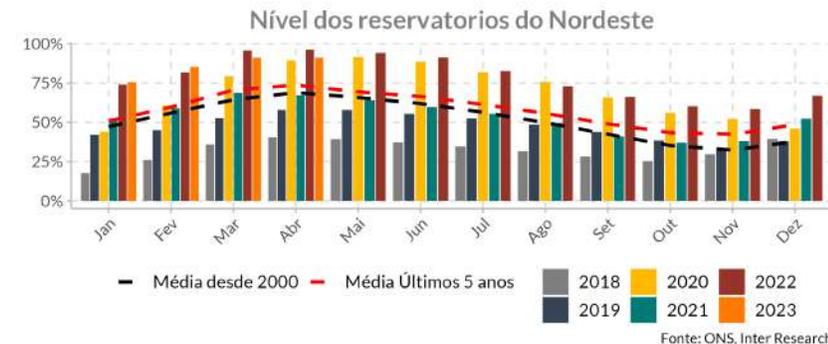
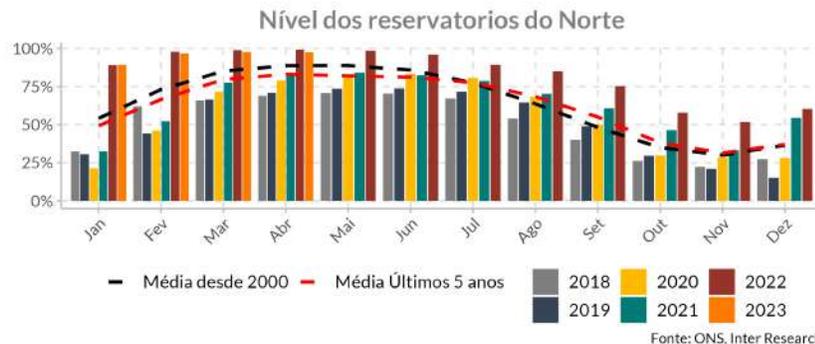


Nível dos Reservatórios por Região

Sudeste/Centro-Oeste é o grande destaque.

/ O subsistema sudeste/centro-oeste é o maior em termos de armazenagem, com os reservatórios correspondendo a quase 70% de todo o sistema. Em março, o subsistema atingiu aproximadamente 83% de sua capacidade, o melhor patamar desde 2011. Em abril, o patamar está em de 85,7%.

/ Na sequência, temos o nordeste que corresponde a quase 18% do total, e sua capacidade de armazenagem encontra-se em 91% na primeira quinzena de abril. Já no subsistema sul, em março vimos a armazenagem em 83%, incríveis 37 p.p acima no a/a , e por fim o norte, com fechamento de 97% no mês passado e patamar atual em 98%.

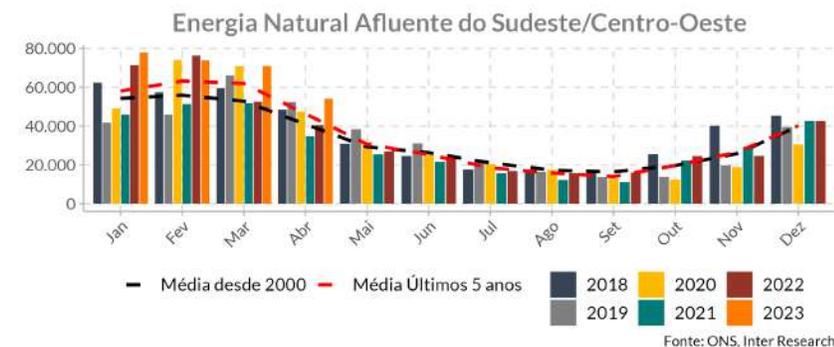
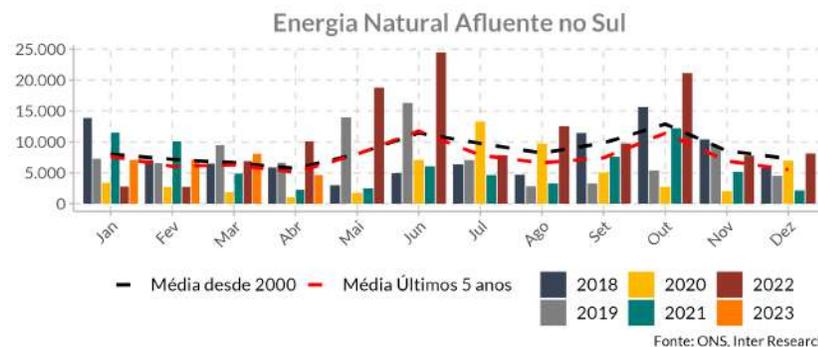
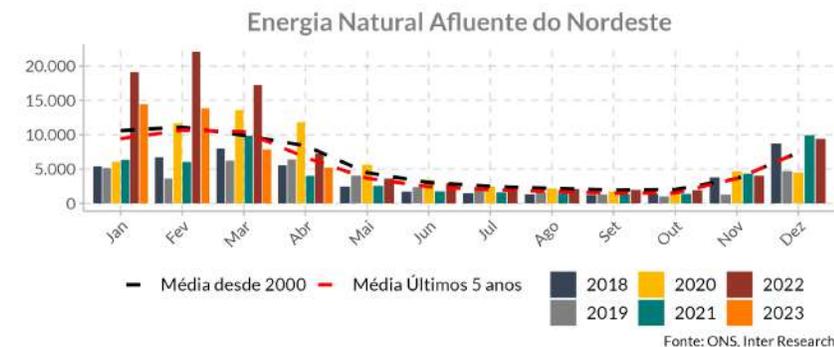
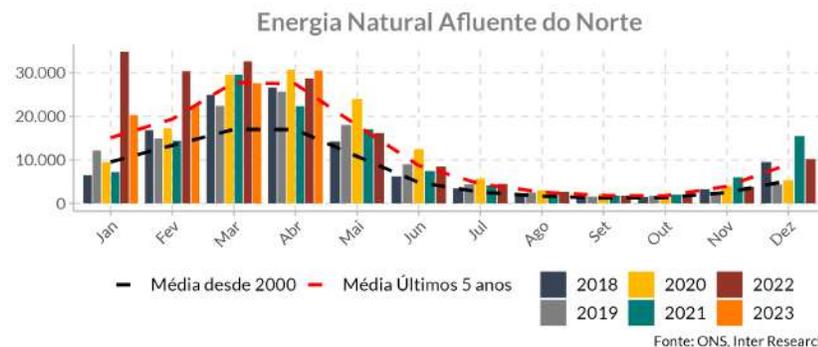


Energia Natural Afluente por Região

Sudeste é destaque no nível de afluência

/ A Energia Natural Afluente (ENA) é a vazão dos rios, ou a capacidade de geração hídrica com base na afluência dos rios, influenciada diretamente pelo período chuvoso de cada região. Os subsistemas Norte, Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste têm sazonalidade de chuvas bem definidas, de novembro a março, enquanto no Sul não existe um padrão claro.

/ Com as chuvas de final de ano em linha com o observado historicamente, a ENA de todas as regiões ficou também acima ou em linha com as respectivas médias históricas em março.





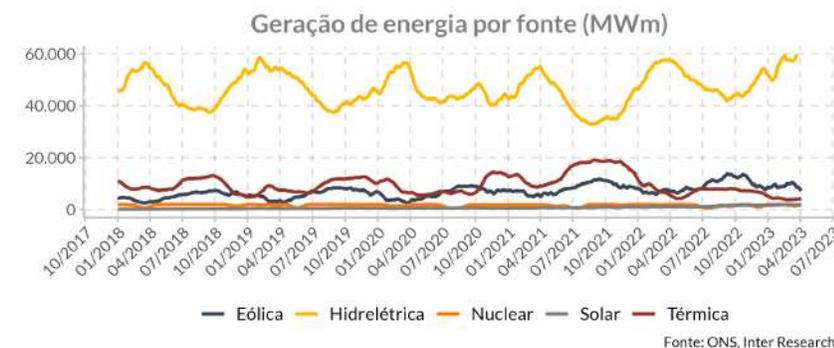
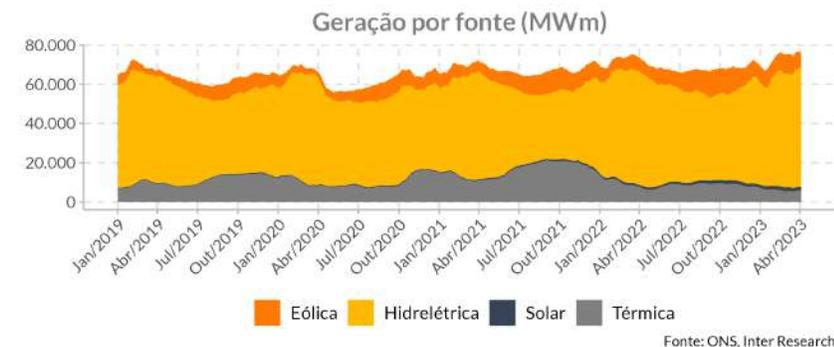
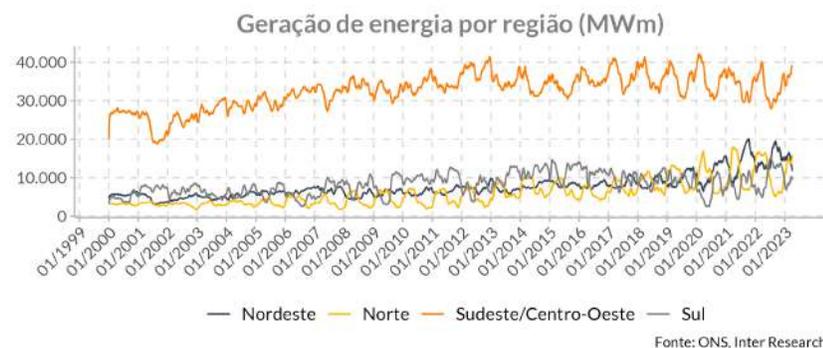
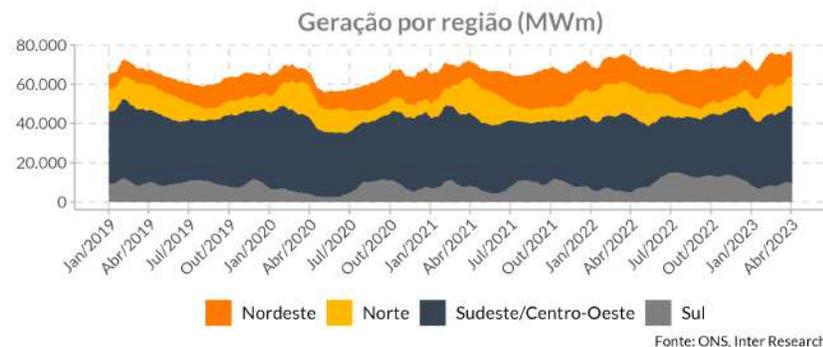
Geração

inter

Geração solar tem crescimento robusto em março

/ Segundo dados disponibilizados pela ONS, a energia média diária gerada de abril até o momento foi de 70 mil MWm. No mês de março o valor foi de 76 mil MWm, 3% superior na comparação a/a. A fonte que contribuiu com a maior parcela foi a Hídrica, com cerca de 79% do total, 60 mil MWm, aumento de 4% a/a.

/ A fonte eólica correspondeu com cerca de 13% do total, 8,4mil MWm, +14% a/a. Em seguida, temos a fonte térmica, correspondendo a 5% do total (4,1 mil MWm), porém com acentuada queda de 28% a/a, com menor uso desse tipo de fonte em razão da normalização dos níveis de geração hídrica. Por fim, a fonte solar gerou 2,4% de toda a quantidade de março de 2023, com evolução de 57% a/a.

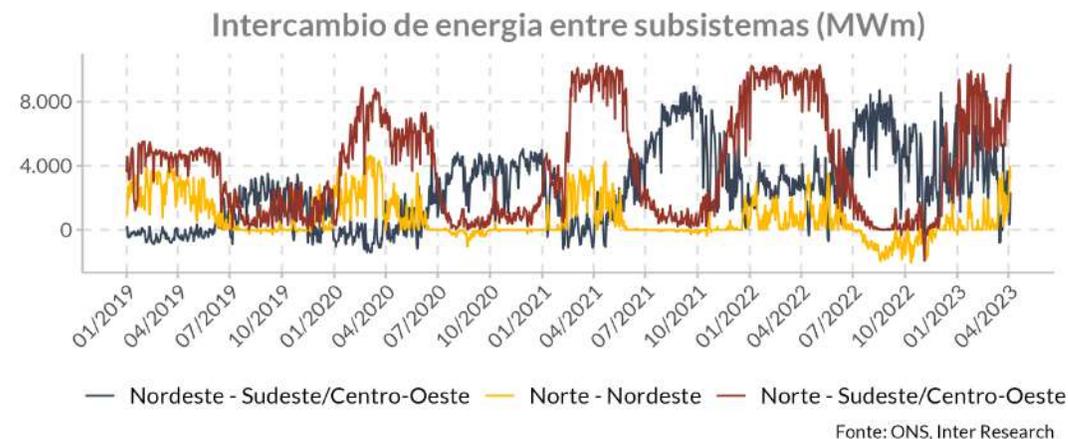
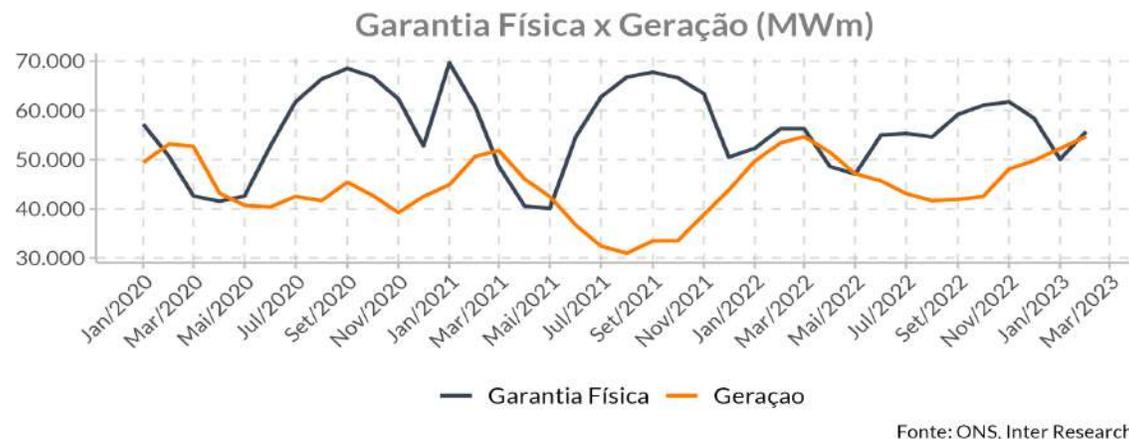


Garantia Física e Intercâmbio Líquido

Geração mantém fator de repactuação em alta

/ Com o volume gerado de 52.257 MWm no MRE, e uma garantia física de 50.049 MWm, o resultado obtido então foi um GSF de 98% em fevereiro, o que sinaliza redução de 6 p.p. na comparação mensal, porém ainda em patamar elevado, demonstrando um excelente início de ano para a geração.

/ O intercâmbio de energia ainda segue intenso, escoando energia do norte e nordeste para o sudeste/centro-oeste. Além disso, o país vem exportando energia excedente para países vizinhos como Uruguai e Argentina.





Preço, custos e tarifas

inter

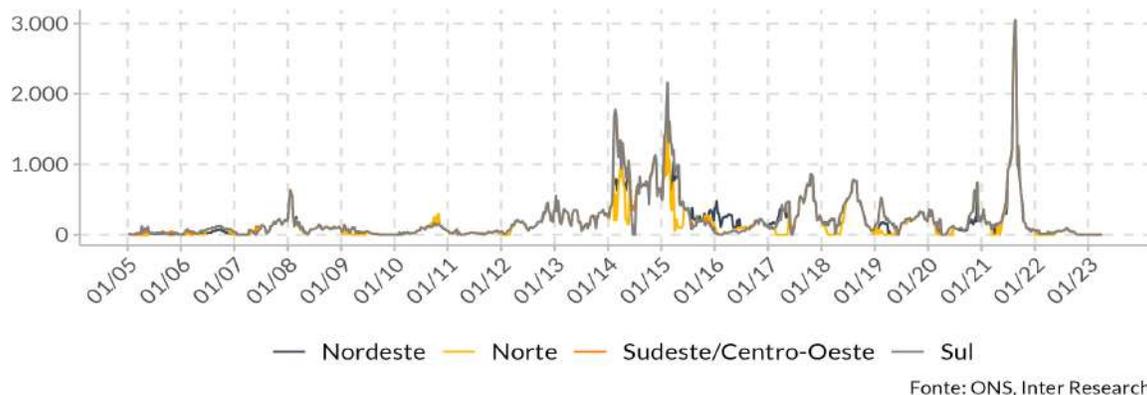
Preço, CMO e Bandeiras Tarifárias

Custos operacionais zerados, PLD no piso e bandeira verde

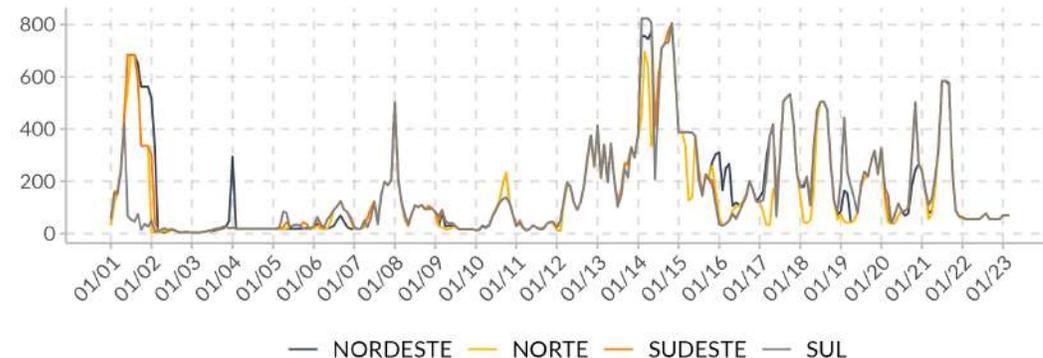
/ O preço do mercado à vista de energia (PLD) segue no piso de R\$69,04, em decorrência do bom cenário hídrico vivenciado atualmente.

/ Desta forma, ANEEL segue com a manutenção da bandeira tarifária verde para abril, não incluindo acréscimos sobre a conta do cliente final.

Custo Marginal de Operação (R\$/MWh)

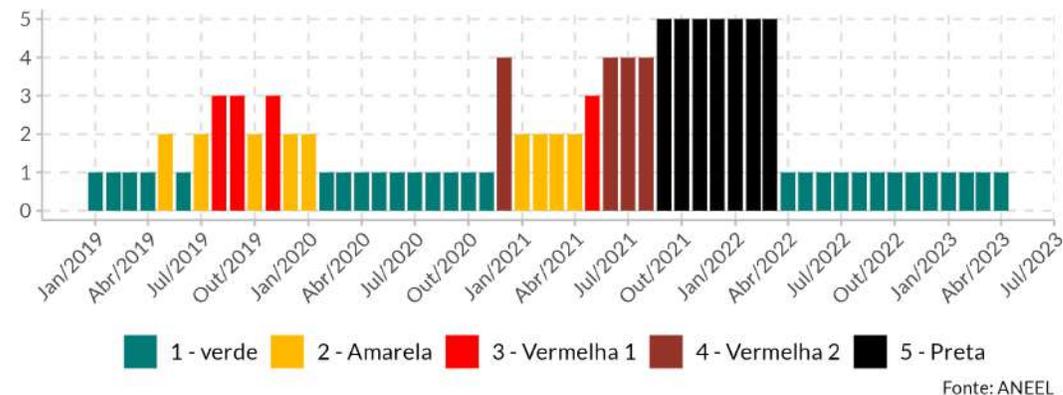


Preço de Liquidação das Diferenças (R\$/MWh)



Fonte: ONS, Inter Research

Descrição das bandeiras por mês



Disclaimer

Este material foi preparado pelo Inter e destina-se à informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou venda de títulos ou valores mobiliários. Os ativos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento.

As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio investidor. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Inter e este relatório foi preparado de maneira independente.

Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum.

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do Inter é segregada fisicamente de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Inter e as demais empresas do grupo poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Inter ou a empresas do grupo, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório.

O Inter e outras empresas do grupo podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum.

Os analistas responsáveis pelo presente relatório declaram que:

- (i) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise;
- (ii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação e/ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório;
- (iii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, possuem direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto do relatório de análise; e
- (iv) a sua remuneração é direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Inter.

Por sua vez, ante a ativo objeto de análise, o Inter declara que:

- (i) possui interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise;
- (ii) está envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório de análise; e

Para maiores informações, é recomendável que os destinatários consultem a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização.

Incluir as opções de acordo com cada caso concreto, quando aplicável. Nesse caso, e de acordo com a APIMEC, não será possível incluir afirmações negativas, devendo o relatório conter somente os itens que efetivamente são aplicáveis ao analista.

Rafael Winalda, CNPI-P

rafael.borges@bancointer.com.br

inter